

PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PARÁ

Alessandra dos Santos Brito¹

Rayssyelle Ferreira Garcia²

Lara Carolina D'Araújo Pinto Zampieri³

1-Acadêmica de Odontologia - Faculdade Gamaliel, e-mail: alessandra.sb.brito@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: A cárie é uma doença multifatorial, envolvendo fatores determinantes e modificadores relacionados ao hospedeiro, à dieta e à microbiota em determinado período. A cárie na primeira infância pode afetar a qualidade de vida negativamente devido sua rápida evolução e presença de sintomatologia dolorosa. Os levantamentos epidemiológicos são importantes para avaliar a prevalência de doenças bucais, e frente aos dados coletados planejar e executar ações de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência da cárie dentária e seus agravos possibilitando uma base para levantamento de hipóteses das condições de saúde bucal e as necessidades de tratamento em escolares de primeira infância matriculados nas escolas públicas do município de Tucuruí/PA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica transversal, descritiva, com abordagem quantitativa, em andamento. Para a avaliação bucal foi utilizado o índice preconizado pela OMS: O índice CEO-D aos 5-6 anos. Esse índice expressa a soma dos dentes cariados, perdidos, restaurados. Os critérios utilizados para dentes cariados foram: cárie ativa e inativa em esmalte, dentina, dentes restaurados com cárie e dentes com extração indicada. Para a coleta dos dados foi utilizada uma ficha de avaliação contendo data do exame, nome da escola, data de nascimento, nome, número do cartão do SUS ou CPF, gênero do participante e um modelo de odontograma. Foram avaliadas todas as crianças dentro da faixa etária de 5 a 6 anos de sete escolas do Município de Tucuruí. **RESULTADOS:** O levantamento foi realizado em 602 crianças com dentição decídua. Das quais 40,86% das crianças apresentaram dentes hígidos e 59,14% das crianças apresentaram pelo menos uma alteração (cariados, restaurados e/ou perdidos). O índice CEO-D médio foi 2,42. Os resultados obtidos foram 1324 dentes cariados, 68 dentes perdidos por evento de cárie, 64 dentes restaurados. **DISCUSSÃO:**

O número alto de dentes cariados mostra carência na prevenção da doença cárie. Ao comparar o número de dentes cariados com dentes restaurados demonstra uma dificuldade de acesso aos serviços assistenciais com carácter curativo, da mesma forma os dentes perdidos por cárie pontua que a procura por tratamento foi tardio. Repensar nas ações preventivas como educação em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor deve ser visto como prioridades. **CONCLUSÃO:** Os resultados parciais concluem que a cárie é uma doença prevalente na primeira infância em escolares de Tucuruí, sendo necessário, mais ações preventivas e melhor acesso aos serviços de saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária. Prevalência. Primeira infância.

2- Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: rayssyellegarcia28.rg@gmail.com, Tucuruí-Pa.

3- Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: lara.krol@gmail.com Tucuruí-Pa.